

*Ata da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de fevereiro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Rogério Andrade (2º Secretário). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (59). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Sidelvan Nóbrega e Carlos Brasileiro, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Marcelino Galo manifestou desagravo à “companheira” Beth Wagner que, conforme publicação na imprensa, foi expulsa do Partido Verde, com a justificativa de infidelidade partidária, quando, na verdade, foi expulsa por fidelidade ideológica, fidelidade a princípios e fidelidade a um programa. A propósito, enalteceu as qualidades da militante histórica do movimento político e ambientalista de respeito no cenário nacional, que muito orgulha o PT. O Deputado Gaban cobrou do Governo do Estado o cumprimento da Lei da Transparência, disponibilizando a senha para que os pares possam exercer, de fato, o papel de fiscalizador. Discorreu sobre a matéria do jornal *A Tarde* daquele dia, intitulada “Sinal Amarelo”, que trata do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) com relação ao gasto com pessoal do Estado, ao tempo em que questionou as razões para os Tribunais de Contas adotarem tratamentos diferenciados, pois, enquanto o TCM cumpre a LRF ao julgar as contas dos municípios, o TCE não cumpre ao julgar as contas do Governo. Nesse sentido, sugeriu que a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle convoque os Tribunais para esclarecer a situação. O Deputado Adolfo Menezes esclareceu sobre o funcionamento da Comissão de Orçamento, argumentando que o presidente não tem culpa se a comissão não se reúne,

pois está sempre presente. Elogiou o Governador Wagner por ser um democrata e ter favorecido o retorno do Deputado Gaban a Casa ao indicar o Deputado Gildásio Penedo para o TCE. Parabenizou a Presidenta Dilma pela coragem de adotar medidas em questões complicadas, a exemplo da Medida Provisória que trata dos portos brasileiros, “um dos mais atrasados do mundo”. O Deputado Álvaro Gomes, afirmando que é preciso preservar o estado democrático de direito, voltou a falar sobre os atos de vandalismo em Correntina, os quais estão sendo apurados pela Secretaria de Segurança Pública e reparados pelo Governo Federal, que cedeu um novo ônibus escolar para proporcionar a regularização do transporte escolar no município. Comentou e solicitou que fosse inserida nos Anais da Casa a matéria do jornalista Nestor Mendes Júnior, intitulada “Vaias sim, na blogueira”. O Deputado Pastor Sargento Isidório noticiou sobre a audiência que tivera no dia 21/02/13 com o Secretário de Infraestrutura, Otto Alencar, para reivindicar a aceleração das obras que o Município de Candeias necessita, destacando, entre outras, a obra do anel rodoviário, a construção da via alternativa para os municípios da região e a reconstrução do Estádio Municipal de Futebol. O Sr. Presidente, após as reiteradas solicitações de questão de ordem do Deputado Targino Machado, esclareceu que, após ouvir o Deputado Paulo Azi, concluiu que não existe acordo que proíba questão de ordem no horário do Pequeno Expediente, razão pela qual desculpou-se com o Deputado Targino Machado e concedeu-lhe a questão de ordem. Este, por sua vez, apesar de aceitar as desculpas, disse que “vai continuar seguindo as pegadas da sua consciência” e gostaria que o presidente acreditasse em todos os deputados e não apenas na palavra do Deputado Paulo Azi, haja vista esta ser uma Casa plural, que aloja a diversidade de pensamento e ele não aceita que a Casa, através de acordo, queira cercear o direito que ele tem de usar a palavra. Nesse sentido, salientou a necessidade de se rever o Regimento Interno. Durante o período destinado à verificação de *quorum* fizeram questionamentos os Deputados: Carlos Geilson para tratar sobre a morte do médico de Juazeiro, Márcio Spínola, vítima de agressão durante o Carnaval de Salvador; Marquinho Viana para tratar da audiência que tivera com o Superintendente do Banco do Nordeste, oportunidade em que foi anunciada uma Agência do Banco para o Município de Barra da Estiva; Gaban, que cobrou rapidez na instalação das comissões para que os projetos possam vir a plenário depois de passar pelas discussões técnicas nas comissões competentes. Constatada a falta de *quorum* regimental, através da solicitação dos Deputados Zé Neto e Targino Machado, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Carlos Brasileiro, Delegado Deraldo, Maria Del Carmen e Uziel Bueno (04).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -